

ALIANÇA 40 ANOS

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Março 2013
Nº 451

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso

O Amor na Prática





"Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor" (Madre Teresa de Calcutá)

O TREVO Março de 2013 Ano XL

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso e Jorge Azevedo.

Colaboraram nesta edição: Rufino Blanco, Fabio Grandão

Capa: Marcelino Tristan Vargas

Redação: rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 – São Paulo-SP

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 Aliança Espírita Evangélica

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

- 4** HÁ 30 ANOS
ASSISTÊNCIA DE JESUS
RELEMBRANDO ARMOND
NEM SÓ DE PÃO
- 5** CAPA
A GENTILEZA DE UM COPO D'ÁGUA
A ÚNICA EXIGÊNCIA É AMAR
- 6** CAPA
TRABALHOS QUE INSPIRAM
- 8** CAPA
AÇÕES SOCIAIS NA AEE
- 10** CAPA
PELAS ASAS DA CARIDADE
- 11** EAE
SABER OUVIR
- 13** 40 ANOS
ALIANÇA, 40 ANOS
DE MUITO AMOR!
- 14** PÁGINA
DOS APRENDIZES
- 15** NOTAS

MISSÃO DA ALIANÇA
*Efetivar o ideal
de Vivência
do Espiritismo
Religioso por meio
de programas de
trabalho, estudo e
fraternidade para o
Bem da Humanidade.*



"Superamos
nossa tendência
à teorização
e ao menor
esforço através
do trabalho em
grupo"

COMO NASCE A AÇÃO SOCIAL

O ciclo da vida é uma figura que permite compreendermos a sequência causal das ações humanas: Sentir -> Pensar -> Agir. Observando nosso próprio funcionamento e os centros das emoções, pensamentos e ações que constituem o ser humano, podemos aprender como nos desenvolver da forma correta.

As ações sociais designam frutos do agir correto. Nossa escola de desenvolvimento espiritual não tem em seu currículo disciplinas sobre administração de organizações não governamentais, legislação ou saúde pública, pois não é sua finalidade. Então, como explicar as dezenas de entidades atuando com eficiência no campo da assistência social, e que foram criadas como resultado do esforço de servidores oriundos das Escolas de Aprendizes do Evangelho?

Alguns importantes princípios devem ser lembrados: a vida verdadeira é a da dimensão espiritual; nosso mundo de três dimensões é um estágio de aprendizado para testar e consolidar nossa aquisição de valores espirituais.

Toda obra neste mundo deve começar com a energia do mundo espiritual. Por esse motivo, aprendemos a iniciar e concluir nossas atividades com oração e vibrações. Daí decorre a experiência consagrada de que todo trabalho social ou espiritual deve ser iniciado com a atividade de vibrações coletivas, exercitado em grupo pelas pessoas que se uniram para criação desse trabalho.

Toda ação social demonstra interesse pelo bem do outro. Lutando contra a tendência primitiva de lutarmos pela nossa própria preservação, o desenvolvimento espiritual está em considerarmos o outro em primeiro lugar. O desafio do crescimento está em desenvolver a empatia, ou seja, a capacidade de sentirmos o frio, a doença e a angústia que o outro sente.

Voltando ao ciclo da vida: a empatia combinada com a alegria de servir e o entusiasmo de criar constituem a base emocional que gera os pensamentos corretos para organizar e planejar um trabalho coletivo voluntário. Quando verbalizamos em grupo o que se passa em nosso mundo íntimo, enriquecemo-nos mutuamente devido à diversidade de visões e experiências.

Superamos nossa tendência à teorização e ao menor esforço através do trabalho em grupo. A resultante é a ação do bem, que transforma a vida para melhor, mesmo que ainda não tenhamos consolidado as qualidades espirituais compatíveis com o próximo estágio planetário.

Nesta edição traremos algumas experiências de ação social desenvolvidas por voluntários motivados por nossos programas de evangelização.

Sugerimos a você, caro leitor, que antes e após a leitura relembre os convites que recebeu ao longo de seu processo de iniciação nesse sentido. Convites para conhecer, participar e criar trabalhos nos quais o outro vem sempre em primeiro lugar. E por mais que você já esteja dando de si mesmo em alguma atividade, lembre-se de que o bem não conhece limites. Ao beber da água que o Mestre ofereceu à samaritana nunca mais se terá sede.

O Diretor-geral da Aliança

ASSISTÊNCIA DE JESUS

As obras assistenciais dos Essênios, que se exerciam nas estradas, nas residências dos necessitados ou nos próprios mosteiros, onde habitavam, eram numerosas por toda parte.

Havia cidades, como por exemplo Jericó, onde grande parte da população dos bairros pobres era filiada a essa fraternidade benfeitora. Os contatos que Jesus fez com essas populações foram guardados por eles com imenso carinho e saudade, pelos benefícios que a todos distribuiu enquanto viveu.

Das cidades e vilas que receberam as visitas de Jesus, muitas delas fundaram congregações e estas formaram a rede basilar primitiva de difusão de seus ensinamentos e sustentação de sua obra, na Palestina e nos países vizinhos, após Sua morte.

(Na Semeadura II - Item 7 - Edgard Armond)

"quando
acudimos
a nossos
semelhantes
necessitados
cumprimos
um dever de
fraternidade"

NEM SÓ DE PÃO

De maneira que quando acudimos a nossos semelhantes necessitados, oferecendo roupa, remédio, alimento e abrigo, cumprimos um dever de fraternidade, mas não o beneficiamos com o afastamento das condições que lhes são próprias, nem lhes resolvemos problemas encarnativos, pois que estes possuem muitos outros aspectos e dependem de muitos outros fatores.

As instituições espíritas, que se dedicam especialmente à caridade pública, devem ter em conta que sua generosa atividade não representa um fim mas, simplesmente, um meio de ajudar em uma necessidade de momento, não olvidando que o mais importante é o encaminhamento do necessitado às situações que lhe facilite o cumprimento dos seus compromissos encarnativos, dando-lhe conhecimento das leis espirituais que regem o problema; esta providência e não a primeira é que representa a verdadeira caridade.

Podemos suprir o necessitado de tudo o quanto no momento necessite e nem por isso lhe daremos o impulso de mover-se no sentido da ascensão espiritual, pois que esta depende de livre arbítrio, de decisão própria e isso somente pelo esclarecimento espiritual poderá ele obter.

Inúmeras instituições religiosas devotam-se ao atendimento material e esse esforço não tem fim porque o problema permanece e, muito ao contrário, aumenta de vulto à medida que o tempo passa e cresce assustadoramente a população do globo, aumentando sempre o número de necessitados e diminuindo, infelizmente, o de espiritualizados.

Portanto já que o esforço deve ser feito, que se faça com maior objetividade e perfeição, visando mais o futuro do necessitado que o presente, isto é, mais o espírito que o corpo.

É óbvio que não se pense em desampará-lo, nem afrontá-lo com ofer-

ta de doutrina, negando-se pão; nem que dizer que se ignore ou esqueça o lema espírita "Fora da Caridade não há Salvação", frase perfeita na sua significação porque, quando se pratica a caridade em impulso espontâneo e sincero, é porque já se atingiu o ponto de sentir dentro de si mesmo o amor ao próximo universal, que é a lei maior da Criação Divina; o indivíduo já suficientemente evangelizado sentindo a necessidade alheia como a sua própria.

Porém, em sentido geral, devendo-se ajudar, ajude-se de preferência no sentido mais importante e decisivo para a evolução do necessitado e não somente no transitório...

E como o Espiritismo é doutrina que impulsiona para mundos melhores e mais altos, devemos desde já realizá-los na Terra, apesar dos apequenamentos inevitáveis, oferecendo a luz e o amor com o pão e não somente o pão com amor.

(Verdades e Conceitos II - Item 32 - Edgard Armond)

A GENTILEZA DE UM COPO D'ÁGUA

Rejane Cristina Petrakas

Em certo dia que estive na assistência espiritual e, embora 25 de dezembro, feriado, estávamos em cerca de dez voluntários e 15 assistidos. Não era meu dia de trabalho, fui como apoio à equipe, me oferecendo para encaminhar os assistidos.

O preletor havia convidado um amigo para tocar músicas no período que antecede a palestra. Inspirado que estava, propôs que o músico permanecesse no palco e que, durante sua fala, apresentasse músicas que dialogassem com as ideias apresentadas.

Falou de Jesus, de alguém grande que se fez pequeno, vindo para estar entre os homens; falou do simbolismo do presépio. Estava emocionante, a música 'Caçador de Mim' soava intercalando com a proposta de que nos esvaziemos de alguns sentimentos para outros, mais positivos, virem ocupar nosso coração, já que, segundo ele, dois sentimentos não ocupam o mesmo espaço dentro de nós: é preciso fazer uma escolha.

Mas o gesto que mais me emocionou foi o de uma voluntária que, percebendo uma assistida ter tosse, levou-lhe um copo d'água. Emocionei-me com a cena.

Trabalhadores voluntários numa casa espírita num feriado, assistidos presen-

tes, uma vibração diferente proporcionada pela música e um copo d'água oferecido nesse clima quente, de dias de muito calor, pois é, a necessidade também era de um pouco de água. Energias, fluidos, disposição para arrumar as cadeiras e encaminhar pessoas, mas também um copo d'água.

A menção a Francisco de Assis, dita pelo preletor: "comece fazendo o possível e logo se dará conta de que está fazendo o impossível". A caridade está mais no gesto que no fato.

Quais os copos de água que poderemos ofertar em 2013?

Rejane é do CE Caminho da Redenção/Regional São Paulo Centro

A ÚNICA EXIGÊNCIA É AMAR

Fabio Grandão

O trabalho de assistência social nos leva a descobertas do nosso ser, em que virtudes são desenvolvidas e valorizadas, sentimentos positivos que achamos que não existem são alimentados e até descobrimos aptidões. Somos mais tolerantes, pacientes, humildes, emotivos, criando dentro de nós uma nova identidade que tem como lema acreditar na união de forças e corações. O olhar em relação ao que acontece ao nosso lado muda. Começamos a dar valor ao que temos, à nossa família e aos nossos amigos. Neste momento, somos movidos pelo propósito de mudar para melhor o mundo ao nosso redor.

Desta sensação de querer mudar, de se inquietar com as dificuldades do nosso próximo, surgiu há 13 anos o Grupo Mãos Estendidas, projeto voltado ao auxílio dos nossos irmãos em situação de rua. Com apoio e acolhi-

mento fraterno do CEAE Manchester e do Núcleo Assistencial Fraterno, o grupo abre suas portas para todos aqueles que acreditam na oportunidade de serem servidores do Cristo. A única exigência e qualificação que pedimos aos voluntários é o amar, de coração aberto conforme o nosso Mestre nos ensinou. Hoje somos cerca de 70 voluntários com idades entre 7 e 80 anos, vivências, experiências, momentos de vida, sonhos e desejos distintos.

O intuito do trabalho é oferecer atividades que proporcionem aos nossos assistidos qualidade de vida ao suprir suas necessidades de fome e higiene e, acima de tudo, de carinho, atenção, demonstrando a capacidade que cada um tem de sair da presente situação vivida. O foco é o resgate da autoestima, lembrando que dentro do coração de cada um existe a Luz do Cristo que os envolve com fé e esperança.

Em dois anos e meio de projeto do Lar Mãos Estendidas, 35 assistidos tiveram um retorno digno à sociedade. No ano de 2012, foram 8.286 atendimentos de fevereiro a dezembro.

Além disso, 138 irmãos mantêm seus cadastros atualizados e continuam sendo acompanhados regularmente pela coordenação do grupo, sendo encaminhados a profissionais como psicólogo, assistente social e advogado, a fim de que a necessidade de cada assistido seja atendida na medida do possível.

Sabemos que esta casa não veio somente ajudar os nossos irmãos, mas mudará e ajudará a nós todos. Temos muito a crescer, a caminhar e muito trabalho pela frente.

Fabio é do CEAE Manchester/Regional São Paulo Leste

TRABALHOS QUE INSPIRAM

Rufino Blanco

Os trabalhos sociais nos dão a oportunidade de exercitar o que aprendemos na casa espírita e na Escola de Aprendizagem do Evangelho, colocando em prática os ensinamentos de Jesus. Exercitamos a nossa paciência, aceitação, humildade e compaixão. Fazendo-nos sentir parte das soluções dos problemas sociais que avassalam a sociedade, minimizando o sofrimento alheio e criando oportunidades de melhoria de vida para o nosso próximo.

Desde que fundamos o CEAE na Vila Nhocuné, em São Paulo, a proposta sempre foi participar auxiliando na vida da comunidade extremamente carente. Com as vibrações, verificação dos problemas, organização e sensibilização de voluntários, os trabalhos foram surgindo no bairro.

Através desses trabalhos, melhoramos muito a vida das pessoas, pois temos propostas e objetivos a serem alcançados, conforme abaixo:

Alfabetização de Adultos: esse trabalho iniciou-se em 2001 com frequência média de sete alunos por ano. Nesses 12 anos de atividades foram alfabetizadas mais de 84 pessoas. Geralmente, uma pessoa que não sabe ler e escrever tem medo de sair de casa, de pegar ônibus e fica confinada ao seu mundo. Certa vez, fui dar aula na EAE de nossa casa e lá estavam duas senhoras que foram alfabetizadas pelo projeto, ambas lendo o caderno de temas, fazendo caderneta pessoal, inclusive uma delas já ingressou na FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus). Em outra oportunidade, outra senhora me parou no corredor da casa e disse feliz: "senhor Rufino, esse ano irei votar pela primeira vez, assinar o meu nome e não

vou precisar pôr o dedão como no passado". Resgatou a cidadania e a autoestima.

Cestas Básicas: distribuímos mensalmente 60 cestas básicas, em um rodízio de seis meses. Ao adentrar a CEAE o atendido beneficiado toma passe de harmonização, ouve preleção e sempre leva para casa um exercício. Recentemente, falamos sobre educação e a tarefa dada a eles foi de que durante todo o mês fossem educados com as pessoas do seu relacionamento pessoal. Quando perguntado sobre quem tinha realizado o exercício, alguns disseram que não tinham feito por ser algo muito difícil, outros, contudo, fizeram e ficaram bem consigo mesmos por terem conseguido, deixando surpresas as pessoas à sua volta pela mudança de atitude. No Natal de 2012, lançamos um desafio: dar um presente a uma pessoa que elas rejeitavam, pessoa de difícil convivência e a continuar com o exercício de educação. Dessa vez, mais atendidos conseguiram executar o exercício. Alguns relataram que deram presentes como imãs de geladeira, abraços e desejos de feliz Natal e próspero Ano-Novo. Sem que eles percebessem, já estão fazendo exercícios de reforma íntima e melhorando a convivência. Esse trabalho iniciou-se em 2000 e nesses 12 anos distribuímos 8.640 cestas, cada cesta básica alimenta, em média, quatro pessoas.



Gestantes participam de curso oferecido pelo CEAE Vila Nhocuné

Curso de Apoio a Gestantes: o objetivo do curso é preparar as gestantes para que participem ativamente do seu parto, sentindo-se seguras, confortáveis e esclarecidas quanto ao que acontece com ela e com seu filho durante a gestação, o parto e puerpério e o que fazer em cada fase. Possibilitamos no curso o diálogo entre as participantes, a troca de experiências, para que todas exponham suas preocupações, temores, ansiedades, tabus, facilitando o descondicionamento dos



Grávidas aprendem a cuidar de seus filhos treinando com bonecas em aula no CEAE Vila Nhocuné

fatores negativos que interferem no parto, substituindo-os por fatores positivos. Ao final de cada curso, as gestantes recebem um enxoval completo para os bebês. Esse trabalho iniciou-se em 1998 com quatro turmas anuais com frequência média de nove gestantes por curso. Em 2012, 36 gestantes foram atendidas. Desde o início deste trabalho, 504 gestantes receberam o curso e seus enxovais. A maioria das mães volta para mostrar seus bebês por conta do clima de amizade que é criado.

Escola de Informática Comunitária: para pessoas que estejam interessadas em aprender a manusear o computador e seus aplicativos. Os cursos vão desde o básico até o Excel Avançado. Assim, a inclusão digital consegue preparar os participantes para disputar uma vaga no mercado de trabalho e são oferecidas mais oportunidades. Esse trabalho iniciou-se em 2001 com uma frequência média de oito pessoas por semestre. Passaram pelo curso mais de 192 pessoas.

Centro de Educação Infantil: iniciamos nossas atividades em 1997, com três crianças e quatro voluntárias, com recursos do nosso próprio bolso e sem convênio com a prefeitura. Hoje, temos três unidades com 400 crianças, 64 funcionários --todos registrados conforme a legislação vigente solicita-- e conveniados com a Prefeitura de São Paulo. Além de estarmos praticando a caridade, estamos gerando emprego, recolhendo impostos e sendo parceiros na construção de uma sociedade melhor.

Grupo Sementes da Esperança: com o objetivo de oferecer aos irmãos em situação de rua não apenas o alimento material através da entrega de marmitex, roupas e cobertores, mas principalmente levar o alimento espiritual por meio dos ensinamentos de Jesus. Jovens e adultos oriundos da Mocidade e das EAEs realizam este trabalho todos os domingos, há mais de cinco anos.

Colégio Plenitude: o colégio nasceu da necessidade de darmos continuidade ao trabalho realizado com as crianças dos nossos Centros de Educação Infantil e respondermos de uma maneira mais direta aos problemas de educação da nossa sociedade. Vivemos num mundo de exclusão, e isso é fato. Os jovens não fazem uma boa faculdade porque não têm um bom emprego, não têm um bom emprego porque não fazem uma boa faculdade. Como quebrar esse círculo vicioso?

Estamos na periferia, no bairro de Itaquera, zona leste da cidade de São Paulo, com os seguintes índices:

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Itaquera – 2009 = 0,795
- Renda per capita de Itaquera – 2009 = R\$ 1.058,00

Para dar uma ideia da complexidade, vamos comparar com o bairro de Moema, zona sul da cidade:

- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Moema – 2009 = 0,961
- Renda per capita de Moema – 2009 = R\$ 5.576,00

O objetivo do colégio é fazer diferente e diferença na vida dos jovens:

- Metodologia: a escola como um meio de atingir seus objetivos pessoais.
- Formar cidadãos responsáveis pela comunidade.
- Ser agente multiplicador: meio ambiente, cidadania e ética.
- Formar jovens para o mercado de trabalho.
- Atingir um padrão de qualidade cuja visibilidade possa ser notada pelos empregadores.
- Através de testes de aptidão e acompanhamento psicológico maximizar o potencial do aluno.
- Desenvolver o sentimento de equipe através do esporte e da música: orquestra e coral.
- Educação financeira e orçamentária para a vida.

Em 16 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial do Estado a autorização para o funcionamento do Colégio Plenitude. Iniciaremos com 23 crianças e ao final de cinco anos teremos 115 crianças em período integral, desenvolvendo jovens com oportunidade de disputar em condições de igualdade com outros jovens uma vaga no mercado de trabalho.

Sonho? Pode ser, mas muito melhor do que rir dos resultados do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), queremos participar, ser agentes de transformação e multiplicar os talentos que Deus nos deu. Muito mais do que discursos filosóficos, é imprescindível participar e doar o que muito foi nos dado.

*Rufino é do CEAE Vila Nhocuné/
Regional São Paulo Leste*



O amor edific

F.E. Renascer (trabalho com pacientes com hanseníase e crianças) – Regional ABC A.E.
 Projeto Filhos de Maria (trabalho com crianças e adolescentes; apoio: N.E.E. Francisco de Assis e N.E.E. Maria de Magdala) – Reg
 Fraternidade Espírita A Caminho da Luz (Escola de Pais em escola) – Regional Minas Gera
 Casa Espírita Irmão de Assis (cestas básicas) – Regional Campinas Centro Espírita de Ev
 C.E.A.E. Brasília I e C.E.A.E. Brasília II (sopa; atividades esportivas e escola maternal; biblioteca e lan house) – Regional Ribeirão Preto
 F.E.E. Francisco de Assis (trabalho com crianças, famílias e pessoas que perderam entes queridos) – Regio
 C.E.A.E. Genebra – SOS Moradores de Rua – Regional SP Centro G.E. Fraternidade (hospeda m
 Fraternidade Espírita Itaporã (trabalho com crianças e gestantes) – Regional Pernambucc
 F.Maria de Nazaré (FRAMAN) (cestas básicas) – Regional Vale do Paraíba Centro e Guarapari
 C.E.M.NA. (trabalho com famílias) – Regional Minas Gerais Fraternidade E
 Fraternidade Espírita Jerônimo de Mendonça (sopão) – Regional Pernambuco-Alagoas
 G.E.A.E. Piracicaba (trabalho com crianças, jovens, idosos e em hospital) – Regional Piracicaba C.E.A.E. Patriarca (cestas básicas; trat
 Recanto Chico Xavier (trabalho com crianças e famílias; cestas básicas) – Regional Pernamb
 G.E. Francisco de Assis (G.E.F.A.) (cestas básicas; trabalho com gestantes) – Regional Vale do Paraíba Centro e Guarap
 C.E.A.E. Poá (cestas básicas; trabalho com gestantes) – Regional SP Leste C.E. Di
 Grupo Espírita Casa do Caminho Joaquim Concessão Alves (creche) – Regional Minas Gerais
 Lar Espírita Anselmo Gomes – Lar de Idosos Anselmo Gomes – Regional ABC G.
 Centro Espírita Mansão da Esperança (C.E.M.E.) – Associação Fraternidade Assistencial Rio Pequ
 C.E.A.E. Machado de Assis – Lar Escola Aprendizes do Evangelho (trabalho com crianças) – Regional Ribeirão Preto C.E. Ca
 Casa Espírita Luz do Caminho (CELUCA) (cestas básicas; comida para moradores de rua) – Regional Campinas
 C.E. Fraternidade do Ipiranga – Fraternidade Assistencial Casa do Caminho (abrigo de crianças excepcionais) – Regional



PÁGINA INTERATIVA www.alia

As casas da AEE têm muitos trabalhos sociais, esses são a regionais. Conheça mais detalhes sobre eles no link acima

ando ações sociais

Nova Cecal (residências terapêuticas para egressos de hospital psiquiátrico) – Regional Ribeirão Preto
ional Sorocaba C.E. Raios de Sol (trabalho com gestantes) – Regional SP Oeste
s Casa Alvorada Cristã (trabalho com crianças e gestantes) – Regional Campinas
angelização Maria de Nazaré (trabalho com crianças) – Regional Minas Gerais
C.E.A.E. Nhocuné (trabalho com crianças, adultos, gestantes, moradores de rua; cesta básica; informática) – Regional SP Leste
nal ABC Núcleo Batuira (trabalhos de educação e saúde para diversas faixas etárias) – Regional SP Norte
mulheres que irão a hospitais da cidade; trabalho com presos) – Regional Centro-Oeste
-Alagoas C.E.A.E. Santos – Grupo das Cegonhas (trabalho com gestantes) – Regional Litoral Centro
Associação Espírita Casa de Meimei (trabalho com crianças e adolescentes) – Regional Litoral Centro
Espírita Discípulos de Jesus (arrecadação de alimentos) – Regional Pernambuco-Alagoas
Fraternidade Espírita Nosso Lar (busca penas alternativas para pequenas infrações) – Regional Minas Gerais
alho com gestantes) – Regional SP Leste C.E. Redentor (cestas básicas) – Regional ABC
uco-Alagoas Reluz – Programa Íris de Luz (trabalho com crianças e famílias) – Regional Ribeirão Preto
ri G.E. Caminho da Luz (trabalho com crianças; cestas básicas) – Regional Piracicaba
scípulos de Jesus (reforço escolar) – Regional SP Centro
C.A.E. Geraldo Ferreira – Projeto U.D.I. (trabalho com crianças excepcionais) – Regional ABC
E. Razin – Instituto Reviver (trabalho com moradores de rua) – Regional SP Centro
eno (mantém obras educacionais e assistenciais) – Regional SP Oeste
ninho da Redenção – Lar Redenção (abrigo para crianças portadoras de necessidades especiais e crianças abandonadas) – Regional SP Centro
Grupo Fraternidade Cristã (cestas básicas; trabalho com gestantes e moradores de rua; curso de artesanato) – Regional SP Oeste
SP Sul C.E.A.E. Parque (enxoval para bebês) – Regional Ribeirão Preto

alianca.org.br/trevo

alguns deles, informados pelas

Se o trabalho social da sua casa ainda não consta no nosso levantamento, envie uma breve descrição e fotos para o e-mail alianca@alianca.org.br





Equipe do Razin participa de festa de Natal em um dos asilos visitados pelos voluntários

PELAS ASAS DA CARIDADE

Elizabeth Bastos

Ah! Como é gratificante quando nos colocamos como ferramenta de amor para que o alto leve por você algo em benefício de alguém!

Nas frentes de trabalho de nossas casas temos sempre a chance de aprender a trabalhar levados pelas asas da caridade, em seu ponto de vista material e, principalmente, moral. A caridade moral consiste em vibrar, doar amor, o que exige manter a ligação com os mentores.

Vibração e sintonia, união de mentes e corações pelo bem maior, agregando o fator vontade direcionada ao desempenho das tarefas. Isso dá às vibrações emanadas de nós a substância, a forma, o vigor e o destino para a tarefa a ser executada.

Estamos compreendendo, cada vez mais, o que significa usar esse manancial infinito de bênçãos divinas das vibrações à nossa disposição. O Trevo de Janeiro de 2012, dedicado ao tema Vibrações, traz em sua página central, de forma muito simples, como as vibrações integram uma rede de energias, levando ao destino os benefícios com alto poder de influência, ao mesmo tempo em que, emitidos por nós de maneira consciente, propicia que nos tornemos agentes de nossa própria cura física e espiritual.

No mesmo periódico, *O Trevo* de janeiro, no texto com o título "Ação no Bem", o CE Raios de Sol trouxe-nos como os trabalhos de vibração encaminharam-se para instituições e grupos de pessoas na circunvizinhança da casa espírita, colaborando com a comunidade em que está inserida.

No GE Razin, em São Paulo, os benfeitores espirituais têm nos convidado à disciplina de favorecer as oportunidades de caridade moral também nas atividades de natureza assistencial de visitas aos asilos. O trabalho consiste em levar equilíbrio e auxílio espiritual aos seus internos, e nos ensina a trabalhar pelo bem da nossa equipe, pelos locais já visitados ou a visitar, pelos encarnados e, principalmente, pelos desencarnados envolvidos na tarefa assistencial a ser realizada.

Trata-se da manutenção de um encontro mediúnico específico, com dia e hora pré-estabelecidos para aquela finalidade, sob a responsabilidade de um dirigente

"Em nossas casas espíritas temos sempre a chance de aprender a trabalhar levados pelas asas da caridade, em seu ponto de vista material e, principalmente, moral"

encarnado e dos mentores do trabalho. A partir da realização de vibrações para as instituições e os grupos de pessoas, os benfeitores espirituais vão conduzindo as vibrações a seus destinos, recolhendo as doações de amor e de ectoplasma, ao tempo em que beneficiam grupos de desencarnados em situação semelhante na espiritualidade e pessoas-chave, como os líderes nos asilos e cuidadores de idosos.

Aos médiuns presentes, o trabalho representa também oportunidade de aprimoramento mediúnico para vidência, audição, inspiração, psicofonia e incorporação e curas de doenças.

Não conseguimos sequer estimar os benefícios desenvolvidos pelos benfeitores espirituais a partir dessa nossa contribuição, mas compreendemos como é importante trabalhar a humildade e a simplicidade, para merecermos continuar sendo as ferramentas de amor do alto para levar por nós algo em benefício de alguém!

Elizabeth é do GE Razin/Regional São Paulo Centro

SABER OUVIR

Milton Gabbai

O desenvolvimento espiritual, foco principal da Escola de Aprendizes, requer a ajuda da observação de si para que através de constatações pessoais seja possível a mudança natural e gradativa de como ver a si próprio, dos outros e do mundo.

A interferência permanente de nossas ideias preestabelecidas e os comportamentos recorrentes, com pouca lembrança e controle, nos impedem estar em um estado de atenção plena para nosso entorno e para nós mesmos.

Estar por inteiro, presentes, em nossos momentos cotidianos, ocorre em raros momentos. Normalmente recaímos em sucessivos comportamentos que fazemos sem pensar, mecanicamente, isto é, sem nossa atenção consciente. "Tudo vai acontecendo...". Ausentes, ocupados por nossas preocupações e imaginação, ao mesmo tempo em que tudo caminha e estamos seguros de que tudo permanece controlado, sem nos darmos conta de que é exatamente o contrário e sem percebermos a nós mesmos nem ao momento vivido.

Quando lembramos o ensinamento básico da Escola que: "é importante considerar, respeitar, aceitar, compreender o outro", nossa consideração interior o faz muitas vezes para sermos reconhecidos, para que nos sintamos

mais evoluídos, para sermos o herói disponível que pode abdicar de si em prol do outro, e assim tantas outras ideias semelhantes.

A atenção que pode ser dada ao outro é uma tábua de salvação que a pessoa dispõe para estar por inteiro, presente e com participação real do momento. Nossos mecanismos psicológicos favorecem uma situação em que quando estamos com atenção para fora, em especial para a outra pessoa, sem a interferência de nossos pensamentos ou ideias preestabelecidas, é possível observar e perceber-se de forma diferente. Quem já reparou nisto, por experiência própria saberá como fazer de novo, participando assim de momentos especiais e inesquecíveis.

O curioso é que quando este processo ocorre, as pessoas envolvidas, as que dão atenção e as que recebem a atenção, sentem que realmente participaram de um momento especial. São comuns os testemunhos deste fato e de suas consequências para o resto da vida. Algumas correntes da psicologia denominam este momento de Relação de Ajuda, outras de Consideração Externa.

Uma característica desta relação é a de se importar e colocar em prática ao tratar as pessoas exatamente como nós mesmos gostaríamos de ser tratados: "com respeito, compreensão, aceitação incondicional e sem críticas". Assim a disponibilidade e a discrição silenciosa transformam-se em não ameaça. Não precisa se preocupar com os cuidados para se defender. É possível ver as cores e escutar os sons como eles são e não como os imaginamos.

A Relação de ajuda, neste momento é como acontece na amizade comum. Em

"Uma característica desta relação é a de se importar e colocar em prática ao tratar as pessoas exatamente como nós mesmos gostaríamos de ser tratados"



um momento, é bastante comum podermos ter um impulso de interferir em sua vida pessoal, por serem nossos amigos. Um pensamento correto que ajuda evitar esta atitude é: “a pessoa toma as próprias decisões e é livre para rejeitar nossos pontos de vista”.

Em estado de total de atenção no outro, o manancial de nossos pensamentos e ideias preconcebidas cessam de emergir. E se isto não for acontecer, é porque nossa atenção externa não está plena, isto é, “o outro não está em primeiro lugar”. Estamos ocupados com nossos próprios pensamentos.

Nossas percepções nos chegam através do nosso emocional e dos cinco sentidos que possuímos. Somente depois chegam a ser classificados o que em certas situações é desnecessário. A Rosa em si é ela mesma. É diferente da expressão que tentamos fazer dela, por mais fiel ou artística que seja.

Ouvir, um dos cinco sentidos, e não atravessar interrompendo é uma atitude sem a qual nosso estado de atenção para o outro se dispersa.

Não é uma atitude passiva. Sem estar presente poderá se tornar vazia. É uma atitude ativa e participativa, entretanto, sem interferir no mundo da pessoa, constituído de seus sentimentos, valores, princípios e capacidades. Nunca se pode dizer a ela o que é melhor para ela e o que ela deve fazer. Esta atitude cabe a um profissional.

É comum não ter tempo para ouvir o outro! As pessoas se deixam envolver pelo ritmo acelerado do mundo moderno, e não encontram tempo. Muitas vezes não se dispõe para ouvir o outro, às vezes até mesmo a pessoa mais próxima, o colega, o amigo, o familiar...

Ouvir atenciosa e profundamente é o primeiro passo para nos aproximarmos da outra pessoa, para conhecermos o mundo dela, muitas vezes com experiências nunca antes reveladas.

“Ouvir atenciosa
e profundamente
é o primeiro
passo para nos
aproximarmos
da outra pessoa,
para conhecermos
o mundo dela”

Milton é da Regional São Paulo Centro

ALIANÇA, 40 ANOS DE MUITO AMOR!

"O que você fez de bom hoje? Pensemos nisso como fonte de renovação de atitude e pensamento"

Amor que exala pelos nossos poros, corações, olhares, atitudes.

São 40 anos de dedicação por um ideal de vivência religiosa, trabalho na Seara do Mestre Jesus e, principalmente, de crescimento espiritual.

São nossas conquistas a cada dia, a cada ano, que nos transformam; que nos mostram o verdadeiro caminho – o caminho para o bem!

Quantos de nós chegamos às casas espíritas através da dor, do cansaço da vida, do desespero ou até mesmo "por acaso", acompanhando um amigo ou familiar. E cá estamos, até hoje... Por quê?

Porque no fundo descobrimos que é o caminho correto para nós, onde conquistamos nossas realizações íntimas, nossos objetivos espirituais.

Porque dentro de uma casa espírita temos irmãos em Cristo, que nos ouvem, abraçam, nos fazem sentir parte de uma criação maior. Ter a certeza do amparo espiritual e da presença de Jesus em nossas vidas fortalece-nos e dificilmente nos sentimos sós.

O que você fez de bom hoje? Pensemos nisso como fonte de renovação de atitude e pensamento. Temos que sair da nossa zona de conforto, pois a espiritualidade tem a franca certeza de que somos muito mais capazes.

Acolhamos a todos os irmãos! Respeitemos as dificuldades e saibamos que precisamos uns dos outros para progredir.

É por isso que estamos aqui, unidos pelo Ideal de Aliança!

Unidos pelo trabalho, amor e alegria em propagar a Boa Nova para o mundo – afinal, esta é nossa responsabilidade como verdadeiros cristãos.

Neste ano de 2013, comemoramos 40 anos de Aliança Espírita Evangélica, que foi idealizada no Mundo Maior e criada por companheiros inspirados por Edgard Armond, com a finalidade de desenvolver novos esforços de Redenção Espiritual, através de programas de trabalhos e estudo

consubstanciados neste ideal, envolvendo as casas espíritas que a este aderem.

Atualmente temos um trabalho consolidado, porém, os servidores ainda são tímidos, agindo com muito menos ousadia dos que nos tempos dos apóstolos em favor da causa cristã para o mundo.

Hoje as mentes são mais abertas, as mensagens podem ser mais claras e com a facilidade de vários recursos de comunicação. É nosso dever rumar ao futuro, com idealizações claras e planos de trabalho para o bem, associados a novas atitudes, ações, pensamentos e principalmente: renovação interior.

Vivência no bem em tempo integral, não somente onde seja favorável (nas casas espíritas), e sim em nosso ambiente familiar, profissional e todos os círculos de convivência.

Tracemos juntos, irmãos, uma nova era! Uma era de pensamento no futuro, de inovação de sentimentos e relações, onde não temamos em falar de Jesus.

Você que já passou uma parte da vida buscando seus objetivos ou é jovem e está começando a entender seu caminho na Mocidade, saiba e sinta que não está só.

Agora é momento de celebração destes 40 anos. Prepare-se, pois este ano precisaremos nos unir como nunca!

Você receberá em sua casa algumas atividades e reflexões a serem feitas. Participe de todas, convoque seus amigos de trabalho e curso para que haja participação de cada um durante 2013.

As diretorias das casas receberão o cronograma e todas as indicações. Fique atento e cobre os seus dirigentes.

As datas pré-programadas: 07 de abril; 14 de julho; 06 de outubro e 08 de dezembro serão marcos para início de semanas de atividades cujo roteiro será enviado antecipadamente.

Não fique de fora desta grande celebração! Não há tempo a perder! Mãos à obra e rumo ao futuro!

A Diretoria da Aliança e Equipe de organização dos 40 anos

Grupo Espírita Pátria do
Evangelho - Pirituba
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

"Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens".

Imagino Deus como uma luz, como a essência da criação, criando tudo no Universo e o mal não faz parte deste processo divino. O mal é a contaminação dos homens, resultado da ganância, do egoísmo, da maledicência, raiva e muitas outras vertentes viciosas. Buscando Deus estamos protegidos e no caminho do bem.

Fernanda Rodrigues - 9.ª turma

FEE Francisco de Assis
Diadema/SP
Regional ABC

"O seu mau humor não modifica a vida".

O mau humor não modifica a minha vida, aprendo todos os dias que podemos levá-la de uma forma mais leve. Entretanto, costumo ficar preocupada com as responsabilidades, no geral sou impaciente, costumo querer tudo do meu jeito, muitas vezes demonstro minha ansiedade que pode ser confundida com mau humor, então é preciso estar cada vez mais atenta com o meu comportamento.

EAED - Margareth Fernandes Bento de
Oliveira - Aracaju (SE)

GEAE Semente de Luz
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

"O culto de um deus exterior é um retardamento evolutivo".

Desde que frequento a EAE, para mim, ficou bem claro que a evolução do meu espírito só depende do culto de um Deus verdadeiro que habita em meu interior, e nesta crença absoluta terei o amparo para buscar minha evolução espiritual.

Maria Helena Lazo - 5.ª turma

CAE Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

"O corpo é o templo do espírito".

Não ando cuidando bem do meu corpo, tenho vícios e defeitos, logo este templo não está habitável. O meu espírito não está bem de moradia, mas comecei a reforma e limpeza deste corpo, não está sendo fácil deixar velhos hábitos, vícios e defeitos, mas com a ajuda de Deus e dos amigos espirituais, junto com minha força de vontade, espero em breve ter um templo com muita luz.

Terezinha Ardana - 40.ª turma

A.E. Frat. dos Humildes - Grajaú
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul

"Somente após superar o transitório poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna".

Acredito que ainda precisamos uns dos outros para o exercício dos sentimentos, estamos aprendendo o dom de amar e todos os bons sentimentos que vêm atrelados ao amor. Superar sentimentos ruins e transformá-los em bons sentimentos nos torna a cada dia seres mais libertos, podendo seguir de forma individual e sem influências pela eternidade.

José Mauro Oliveira - 1.ª turma

Casa Alvorada Cristã
Cosmópolis/SP
Regional Campinas

"Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens".

A cada dia que passa sinto mais o Deus maravilhoso, quanta oportunidade me proporciona, porém o quanto ainda sou inconsequente e ingrata, desrespeitando a mim e aos outros. Tenho muito arrependimento pelo que não poderei reparar, mas o consolo é que em outras ainda terei esta oportunidade, o que me fortalece é a certeza que um dia serei melhor, tenho Deus ao meu lado.

Ana Cláudia N. Ferreira - 14.ª turma

GE Redenção, Amor e Liberdade
Araraquara/SP
Regional Araraquara

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum".

Comentar o mal é mais fácil do que comentar o bem. Às vezes me pego comentando coisas más, porém hoje estou mais consciente que isso não é bom para mim nem para as pessoas ao meu redor.

Renata H. Marques - 6.ª turma

C.E. Vinha de Luz
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

"Prece das Fraternidades, o que representa para mim?"

É um momento de ligação com o alto em que peço que me fortaleçam, mas que eu me fortaleça para enfrentar não só as forças externas do mal, principalmente as minhas forças internas que precisam ser controladas e transformadas em virtudes. Sei que a espiritualidade me protege em todos os momentos e em especial quando em prece, mas é preciso que eu faça a minha parte.

Aroldo Barbosa - 14.ª turma

Fraternidade Apóstolo João
Santo André/SP
Regional ABC

"A sua irritação não solucionará problema algum".

Percebo que a cada dia sou posto em prova, tenho que estar atento para que sentimentos negativos advindos da irritação não venham interferir na minha conduta, me desviando do caminho do bem e do respeito, compreendendo o próximo, para isto é preciso equilíbrio. Acredito que para vencer esses sentimentos nos é dado pela Providência Divina um novo dia para continuarmos renovando nossas vidas.

Claudinei Marchetti - 3.ª turma



Apóstolo Matheus visita casas na Bahia, em Pernambuco e no Ceará

Programa de Visitas entre Grupos

Saimos de São Paulo em cinco pessoas no dia 25 de setembro de 2012 com destino a Petrolina, em Pernambuco. Chegando lá, fomos recebidos por Flavia Mara e Pedro Francisco.

Conhecemos 10 casas nos Estados da Bahia, Pernambuco e Ceará e tivemos que nos dividir para realizar os trabalhos.

Por lá, tivemos a oportunidade de conhecer trabalhos realizados com muito amor e força de vontade.

Mesmo tão longe dos centros, eles se unem para

levar a boa nova a todos. Pedro e Mara, na nossa humilde opinião, já realizam o que propõe o Projeto Paulo de Tarso.

Tanto em Petrolina quanto em Juazeiro, as casas estão bem estruturadas. No Ceará, conhecemos a casa Nosso Lar, que é dirigida pela companheira Eva. Na Bahia, visitamos a Fraternidade Espírita A Caminho da Luz.

A semana que ficamos com os companheiros do Nordeste foi de total aprendizado. A princípio, fomos com bagagem para ensinar, mas acabamos aprendendo muito.

Aconselho a todos os companheiros que não realizaram suas visitas, que o façam. É extremamente gratificante, o crescimento pessoal é muito grande e nos faz trabalhadores muito melhores.

Katia Tolentino é do Apóstolo Matheus/Regional São Paulo Leste

Hermanos y amigos

El mes de octubre fue muy especial para todos nosotros, aquí en Mar del Plata - Argentina- pues el Ideal de la Alianza se hizo presente con un grupo de compañeros que nos trajeron su paz, su fuerza y el ejemplo de Pablo de Tarso, cuando recorrió grandes extensiones dando apoyo y aliento a los pequeños grupos de Cristianos que buscaban preservar el mensaje del Maestro.

Las tareas fueron diversas y muy ricas en aprendizaje y experiencia. La gran mayoría de estas se desarrollaron en la Sociedad Espírita Universal, a quienes agradecemos su colaboración y paciencia. Allí tuvimos la oportunidad de reciclar conceptos ligados a: Curso de Mediums, Juventud Espírita, EAE, Entrevista, Asistencia Espiritual, Expositor y otros que fueron surgiendo en la charla amena y descontraída.

Luego los visitantes partieron para Lobería, a la Sociedad Espírita Amalia Domingo Soler, donde participaron de la Ceremonia de Ingreso a la Fraternidad de Discípulos de Jesús, además de compartir momentos de aprendizaje y profunda amistad. Al regreso en Mar del Plata, en la Sociedad mencionada, organizaron y dieron pasaje al grado de Discípulos a un grupo de alumnos de la 2da Turma de EAE de esa Casa.

En el Centro Espírita Aprendices del Evangelio Edgard Armond, pudieron participar de las tareas de Evangelización Infantil, Juventud y Escuela para Padres por la mañana. Y durante la tarde, de la Charla Pública y Asistencia Espiritual.

No faltaron los momentos de diálogo y charlas amenas, donde recibimos el fortalecimiento que proviene de experiencias y esfuerzos que se hacen en otras latitudes y fue así que pudimos oír ejemplos de lucha y perseverancia de todo lo que sucede en otras partes de este mundo que necesita más que nunca el mensaje del Maestro y saber que esos esfuerzos se llevan adelante en Cuba, México, Europa, Australia y otros rincones del extenso Brasil nos llena de esperanza y al mismo tiempo nos compromete a no bajar los brazos, a quejarnos menos y a disponernos más a la siembra. La del buen sembrador, que arroja la semilla aún sabiendo que el destino de muchas de ellas será incierto.

Por eso nuestro siempre agradecimiento al pensamiento pre-claro de Edgard Armond por darle inicio a las EAE y a la Alianza Espírita Evangélica. Y a sus continuadores, por hacer realidad ese sueño. Gracias Adalberto, Flavio, Natalia, Katia, Sonia, Marta y Yeni y a todos los que vibran por nosotros en ese abrazo espiritual que sentimos todos los días jueves (5ta feira) y todas las noches a las 22 hs. ¡Gracias mil, CARAVANEROS!.

César - CEAE Edgard Armond - Mar del Plata/Argentina



Regional Litoral Centro visita a Argentina



**ALIANÇA
ESPÍRITA
EVANGÉLICA**

Aguarde.



www.fb.com/aliancaespirita